

SÔBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA

"Unidos, os patriotas e democratas de todas as classes e camadas sociais poderão colocar na Presidência da República um homem que, apoiado no povo, seja capaz de realizar uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores, e de progresso para o Brasil."

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande líder do povo brasileiro, concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

Pergunta — Em sua opinião, qual a causa da inquietação política em que vive o país?

Resposta — A causa dessa inquietação está fundamentalmente na contradição crescente entre a política do governo do sr. Café Filho e as necessidades e aspirações das mais amplas camadas do povo brasileiro. A camarilha de generais fascistas que assaltou o poder a 24 de agosto não conseguiu realizar seus principais objetivos, não teve força bastante para esmagar o movimento operário e popular, para liquidar as últimas garantias constitucionais e nem mesmo para consumar a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. Mas é em tal sentido que orienta toda a política do sr. Café Filho. Estamos diante de um governo antoperário, que intervém brutalmente na vida sindical, procura dissolver as comissões intersindicais e vai tratando de liquidar o pouco que tínhamos de previdência social. Estamos diante de um governo francamente antipopular que, a pretexto de combate à inflação monetária, consciente e criminosamente provoca o maior e jamais conhecido encarecimento do custo da vida. A ditadura americana de Café Filho, com a desvalorização acelerada do cruzeiro, realiza a mais cínica venda do país aos tristes norte-americanos e tudo faz para liquidar a indústria nacional. Mas essa política de traição nacional, que é ditada aos generais fascistas pelo governo dos Estados Unidos, tem como principal objetivo intensificar a preparação do Brasil para a guerra, visa a crescente militarização do país e a subjugação total do povo brasileiro aos banqueiros norte-americanos e ao governo de Washington. Juarez Távora, Eduardo Gomes Canrobert, Fiúza de Castro e seus apaniguados são criminosos que não vacilarão em enviar brasileiros para a guerra atômica que os Estados Unidos querem iniciar em Formosa ou em outros pontos da Ásia ou da Europa. Eles sentem, porém, que são odiados pelo povo e que se tornam cada dia maiores e mais poderosas as forças sociais que se levantam contra semelhante política. Daí, as ameaças de golpes militares, a pressão que procuram exercer sobre os partidos políticos e as demonstrações de força que vão reali-

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 1955

Nº 1.417



LUIZ CARLOS PRESTES

zando na esperança de intimidar e conseguir, assim, conservar o poder que assaltaram pela força das armas.

Pergunta — Que acha da Intervenção do governo na sucessão presidencial?

Resposta — Essa intervenção decorre lógicamente do próprio caráter do atual governo. Os generais fascistas querem perpetuar-se no poder. Temem os resultados de um pleito eleitoral e estão dispostos a tudo fazer para impedir uma livre campanha eleitoral. Sabem que não será fácil impor ao país a candidatura de qualquer um deles e querem, por isso, que o sucessor do sr. Café Filho não passe de um boneco semelhante, quer dizer, um polichinelo igualmente manejável e flexível, que se preste ao mesmo papel de instrumento servil da Embaixada dos Estados Unidos e desse pequeno grupo de generais fascistas. Daí, as manobras exigindo a maioria absoluta, como propõe o Briga-

deiro Gomes em atitude francamente anticonstitucional, as tentativas de reforma da lei eleitoral com sentido nitidamente reacionário, assim como a pressão sobre os partidos e correntes políticas para que se unam em torno de um candidato único à Presidência da República. São manobras tipicamente fascistas, que não deixarão certamente de ajudar o povo a compreender o que valem os demagogos de toda laia que em nome da democracia participaram do golpe militar de 24 de agosto e agora temem a livre manifestação das urnas. O povo não se deixará enganar por essa pretensa «união nacional» que não passa afinal da velha «união sagrada» contra o movimento operário e popular, contra todos os patriotas que não se conformam com a venda do país aos monopólios yanques.

Pergunta — Como enfrentar esta situação?

Resposta — Antes de tudo, é indispensável compreender que o governo do sr. Café

Filho não pode falar em nome do povo nem das forças armadas da nação e que as ameaças dos generais fascistas não passam de chantagem para intimidar as pessoas de nervos fracos. A imensa maioria do povo brasileiro sofre em sua própria carne com a política do atual governo e, se conseguir unir suas forças, está em condições de impôr uma rápida mudança na situação. E, quando falo do povo brasileiro, refiro-me também aos soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas, que igualmente sofrem com a miséria crescente e que não se prestarão jamais ao papel de janizários ou capangas de um grupelho de traidores da pátria. Naturalmente, é necessário lutar em defesa da Constituição e contra qualquer golpe militar, exigir a realização de eleições livres e o respeito ao direito que tem cada brasileiro de se candidatar, dentro da lei, aos postos eletivos, inclusive à Presidência da República. Nós, comunistas, estamos prontos a marchar com todos os que queiram efetivamente lutar pelas liberdades e pela democracia e estamos convencidos de que o povo unido é muitas vezes mais poderoso do que essa camarilha que assaltou o poder.

Pergunta — Os comunistas participarão das próximas eleições?

Resposta — Sim. Jamais renunciamos aos nossos direitos e jamais seremos indiferentes diante de tão importante acontecimento. Como patriotas tudo faremos para esclarecer e organizar o povo, a fim de que possa derrotar nas urnas os agentes dos monopólios norte-americanos e todos os generais e politiqueiros que querem a fascistização do Brasil. Unidos, os patriotas e democratas de todas as classes e camadas sociais poderão colocar na Presidência da República um homem que, apoiado no povo, seja capaz de realizar uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores, e de progresso para o Brasil.

“Antes de tudo, é indispensável compreender que o governo do sr. Café Filho não pode falar em nome do povo nem das forças armadas da nação e que as ameaças dos generais fascistas não passam de chantagem para intimidar as pessoas de nervos fracos. A imensa maioria do povo brasileiro sofre em sua própria carne com a política do atual governo e, se conseguir unir suas forças, está em condições de impôr uma rápida mudança na situação.”

700.000 Cruzeiros Para os Bolsos do Cônsul Americano

PONTO
nacífico
EGYDIO SQUEFF

O GLOBO informa, em título de oito colunas, que «O Brasil não está à venda», isto depois de ouvir, salvo seja, o eminente patriota Sr. Eugénio Guiné, a propósito de uma oferta feita pessoalmente, diretamente ao Presidente da República, de um empréstimo de 500 milhões de dólares, por parte de um outro Presidente, o da Standard Oil Company of Brazil — e na presença do Ministro da Fazenda, que o teria levado ao Catete, juntamente com o Sr. Leo Welch, diretor daquela trustee.

É interessante lembrar que poucos dias depois desse encontro, levado a efeito a 19 de Janeiro, o Sr. Café Filho punha na rua o Presidente do C.N.P., engenheiro Plínio Cunhahe, defensor da exploração do nosso petróleo pelo Estado.

O REPÓRTERES estiveram nos escritórios da Standard, onde foram informados:

— Foi uma visita de simples cordialidade.

Cordialidade entre o Presidente da Standard Oil e o Presidente da República... Cordial também teria sido, certamente, a oferta de 500 milhões.

O GOVERNO ainda não está fuzilando os patriotas, como no Irã, em defesa dos interesses dos trustes estrangeiros do petróleo. Mas, mantém no cárcere, e arranca as insignias de jovens oficiais de nossas Forças Armadas, do que há de mais puro nas fileiras militares, dos que estão incumbidos da defesa de nossa soberania, para fazer silenciar o clamor patriótico que denuncia o crime dos vendilhões. É o caso dos

Tenentes da Aeronáutica Mauro Vinhas de Queiroz e Luiz da Paiva Silva, cujo exemplo de bravura e alto patrício nos encabeça a todos de orgulho e confiança nos brios da maioria dos oficiais de nossas Forças Armadas.

☆

ENQUANTO joga patriotas ao cárcere, para que a conspiração contra o Brasil não seja perturbada, o Presidente da República, em seu próprio gabinete, transaciona com os que pretendem se apossar de nossas riquezas e com isso liquidar a soberania do país. Condenados, privados de suas patentes, os oficiais Vinhas de Queiroz e Paiva Silva, do fundo do cárcere, dirigem-se aos seus companheiros de armas e a todos os brasileiros.

Depois de afirmar que os motivos de sua condenação, como dos outros militares, são de natureza política, dizem elas:

«Mas o que é preciso ficar bem claro para os nossos colegas de armas, e, principalmente, para todo o povo, é que não cometemos crime algum. O processo que nos foi imposto objetivava, principalmente, impedir que os militares, fazendo uso das garantias e direitos que a Constituição assegura a todo cidadão, debatessem e participassem da solução dos problemas que afligem nossa Pátria.»

É dever de todos impedir que se transforme o Brasil em um novo Irã.

Referindo-se ao movimento pela emancipação do Brasil, escrevem ainda da cadeia aqueles dois jovens oficiais:

«Integrantes que somos desse movimento emancipador, embora condenados e no cárcere, sentimo-nos orgulhosos da luta do nosso povo pela emancipação do Brasil.»

OS FARSANTES

SEGUNDO o Recife, a fim de assustar o povo, o senador Costa Pôrto concedeu entrevista à imprensa local. Os jornalistas queriam saber, principalmente, sobre o recente fisionomismo que o governo fez ao C.N.P. O Ministro da Agricultura, expediu informe: «As tarifas provisórias de energia elétrica para o Recife foram estabelecidas, em caráter provisório, para a realização de um estudo completo sobre as condições da empresa concessionária em Pernambuco.»

Como o Ministro Pôrto é homem de muito fato, prosseguiu falando: «As tarifas podem ser aumentadas, mas o Ministério não autoriza, para isso, tendo que obedecer à lei que determina a remuneracão ao capital invertido e em movimentos. Fiscais, ainda, constataram que, na prática, os estudios, o Dr. Dantas, chegaram à conclusão de que as tarifas devem diminuir, nesse sentido, serão estabelecidas as definitivas; se as conclusões daquela comissão forem, assim, aprovadas, é de se dizer que o Ministério deverá estabelecer.

O Sr. Costa Pôrto insinua que sómente age dentro da lei. Assim como o seu colega de governo, o Ministro da Fazenda, Araripe Guiné, que, pitoresco em flagrante de negociação contra os interesses nacionais, levando dívidas bancárias de negócios para uma pena em regra no anistério. Se João Dantas, que é um homem de muitos altos e baixos, estudos, e os lucros máximos, da operação e da colonização, que fará?

GREGÓRIO INTERVENTOR

O CORONEL AUGUSTO COELHO vivia jogando sinuca e prenchendo austeridade nos salões do Clube Militar. Depois do golpe de 24 de agosto, mudou. Passou a estratégia de Café Filho, herdeiro de seu antigo predecessor. O que é dizer: gregório branco do austero presidente do governo esse exílio forasteiro.

Que o negócio rende, rende. Com mais dezoito de usurpação do Poder eleito feito interventor do Território do Rio Branco. Iá se vai o homem, chefe de poder e ajuda-de-custo, para a prisão.

A assunção austera desse Governo. Funciona pra inglês ver e sempre contra o povo. A nomeação tão rápida de gregório branco de Café Filho, que é gasto das mais variadas manobras. Auri, Auri quem te viu, quem te vê, antes era eu, na si-nuca, que me prenderam da mesma maneira, sem a prática das faturas. Uma bôca rica numa reação em que os americanos têm o direito de extraterritorialidade, os gordos preverem que adem da marmita.

GUDIN E O B.D.E.

OS PLANOS destinados a afastar a economia nacional, risco de ser do atual governo, vêm sendo por este, por força prática, não por medida redoblada, mas medida que se escava nos poucos meios que lhe restam. Houve, logo do inicio, em agosto-setembro, a invasão de territórios chineses, seguidos de ameaças invenções contrárias ao B.D.E.

O entusiasmo de que o povo mineiro está possuído na luta por assegurar a

O Povo Mineiro Protesta Nas Ruas Contra o Golpe do Catete

A defesa da Constituição e das liberdades mobiliza largos setores de opinião, por cima das divergências partidárias — Café, Juarez

e Lacerda, vaiados e ridicularizados

BELO HORIZONTE — 31

(Do correspondente) — Nesses últimos dias, desde o discurso do sr. Café Filho, de clara ameaça de um golpe militar-fascista, no caso de a sucessão presidencial não tomar os rumos impostos pelos patrões americanos do Catete, Café Filho, Juarez e Carlos Lacerda são figuras que nessas caricaturas, feitas muitas delas em pedaço de papel de embrulho, encarnam a traição, a baixeza e a ferocidade contra o povo.

MINAS NÃO RECUARA

Nas diversas camadas sociais, nas rodas que se formam nos cafés, às portas dos hotéis, por toda a parte, ouve-se sempre, e já parece um refrão, esta mesma frase: «Minas não recuará.»

E' sensível, por toda a parte, a cristalização de uma convicção: não haverá golpe se o povo se unir para garantir a eleição presidencial. Mesmo a figura do candidato mineiro recua para um segundo plano. Comentam-se menos os méritos ou

ANTIGOLPE E' DENOMINADOR COMUM

Na Avenida Afonso Pena há constantemente, de dia ou à noite, grupos reunidos em comícios improvisados. Surge um orador do meio do povo, começa a falar na ameaça que paira sobre a Constituição e a denunciar os donos do Catete como os conspiradores, conclamar os mineiros à união em defesa da Constituição, e o comício naquele esquina vai se repetindo em vários outros pontos da movimentada arteria central da capital. Nos discursos desses oradores populares há dois temas em torno dos quais se estabelece imediatamente completa unidade entre os ouvintes: necessidade de impedir o golpe e repúdia a Café Filho, Juarez Távora e Lacerda.

O entusiasmo de que o povo mineiro está possuído na luta por assegurar a

CLÓVIS MELO

Já se acha em fase de convalescência o jornalista Clóvis Melo, da «Folha do Povo», do Recife.

O nosso confrade, que se submeteu à delicada intervenção cirúrgica, no Hospital dos Servidores do Estado, por nosso intermédio agradece ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais seu interesse que tomou em seu tratamento.

ENCERRADOS OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

DISCURSO DO SR. NEREU RAMOS — O SR. ORLANDO DANTAS APEDA À UNIÃO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E PE LA SOBERANIA NACIONAL

Câmara Federal

discurso em que, depois de pares que o reelegeram para a desempenhando por aquela sede de vida política do país.

Num aparte, o sr. Flores da Cunha salientou que, fora da Constituição, contra a Constituição, não haverá solução para a crise.

Após a leitura da ata, o sr. Nereu Ramos declarou encerrada a sessão, e, consequentemente, a segurança legislativa.

UNIÃO CONTRA O GOLPE

O sr. Orlando Dantas, líder do P.S.B., leu a Nota do seu partido protestando contra o discurso golpista do sr. Café Filho, e denunciando as manobras do «scandalo único» como atentados à liberdade dos partidos es-

coherem seus próprios can-

candidatos. Apesar a leitura daquela documento, o sr. Orlando Dantas disse que nunca no Brasil um presidente da República desceu da maestria do seu alto cargo para servir de simples portavoz de militares, para trans-

RAUL FERNANDES FAZ PRESSAO PARA QUE SEJA INDENIZADO O CONSUL AMERICANO EM PORTO ALEGRE POR DEPREDAÇÕES DE QUE É ELE PRÓPRIO RESPONSÁVEL — VIBRANTE PRONUNCIAMENTO NA ASSEMBLÉIA

PÓRTO ALEGRE — (Do correspondente) — Vem causando indignação neste Estado a pretensão do consul norte-americano, que pediu vultosa indenização por móveis, perfumes, metas, roupas e bolas de golfe destruídos durante as manifestações ocorridas nesta capital a 24 de agosto, quando o povo saiu à rua para se opor ao golpe inspirado pelos imperialistas lances.

SÓRDIDA E ULTRAJANTE PRETENSÃO

O deputado Hélio Carvalho afirmou que era uma proteção desculpada aos norte-americanos e que o mesmo não fôr feito com os nacionais, atestando a parcialidade com que o governo agiu no caso. O deputado Derlitz Chaves, do PSD, atacou vigorosamente a afronta norte-americana. Fizeram-se ouvir também em aparte os discursos dos deputados Mem de São, Artur Bachin, Unírio Machado, líder do PTB, Adalberto Moura e outros.

Trata-se de um projeto-lei encaminhado à Assembleia Legislativa autorizando o Executivo a abrir um crédito de Cr\$ 700.000,00 para pagamento de indenização ao consul. Na Assembleia Legislativa, vários deputados pronunciaram-se energicamente contra a escandalosa pretensão do consul, demonstrando a sua repulsa à actuação negocial.

O deputado Croacy Cavalcante do Oliveira, representante trabalhista naquele Legislativo, condenou as pretensões do consul, acen-

tuando constatar as acusações feitas na Assembleia Legislativa. A fraude que os lances pretendiam levar a efeito no processo de indenização. Para as suas negociações, contam os lances com toda sorte de privilégios, como o evidencia a atitude do sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, determinando ao governo do Estado a rápida indenização ao consul. E este pretende ganhar, na negociação, nada menos de 59 cruzeiros em cada dólar!

O consul lanque ofendeu o brio do povo Rio-grandense que falou pela voz dos deputados estaduais. Para maior revolta do povo do Rio Grande do Sul, as instâncias do sr. Raul Fernandes confirmam a subserviência do governo atual ao imperialista americano.

A REPULSA DO PÔVO GACCIO

Mr. Robert Hoard, cônsul norte-americano, quis arro-

ganamente contestar as acusações feitas na Assembleia Legislativa. A fraude que os lances pretendiam levar a efeito no processo de indenização. Para as suas negociações, contam os lances com toda sorte de privilégios, como o evidencia a atitude do sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, determinando ao governo do Estado a rápida indenização ao consul. E este pretende ganhar, na negociação, nada menos de 59 cruzeiros em cada dólar!

O consul lanque ofendeu o brio do povo Rio-grandense que falou pela voz dos deputados estaduais.

CATETE, CENTRO DA CONSPIRAÇÃO

Diz o documento em seu início referindo-se ao discurso lido na «Câmara do Brasil» e ao manifesto dos generais:

«O que essa declaração e esse documento revelam é que o regime democrático está em perigo iminente de um golpe, cujo centro é o Palácio do Catete, onde se conspira contra a ordem e a lei e as garantias constitucionais.»

Trata-se de arrancar ao povo o direito de escolher o seu Presidente.

Não se trata de substituir por outras as instituições vigentes; não se trata, como em 1930, de promulgar uma nova Constituição. O que se pretende é perpetuar um governo de minoria. Contra isso protesta o Partido Socialista Brasileiro que não tem compromissos nem alianças com qualquer dos candidatos reais, aparentes ou hipotéticos.»

REPELIDA A MANOBRA

Mais adiante, afirmando que o Partido, em sua Convênio, decidirá oportunamente sobre a questão de candidato, continua o documento:

«Mas, contra essa ameaça de golpe trovejada pelo Presidente da República, o Partido Socialista Brasileiro repele a manobra e, assim como os partidos políticos, civis e militares, pretendem furtar ao Povo o seu direito de livre escolha, impõe um candidato único, manipulado por um corrilho, através de ameaças irradiadas pelo Presidente da República, o seu próprio direito de

vo federal não fazia o menor favor em cumprir as leis; se não auferia cumprimento, estaria de fato da legalidade, pelo que não merece respeito de ninguém.»

DEFESA DOS GREVISTAS

Em expilação pessoal, o sr. Kerginaldo Cavalcanti tomou a defesa da greve dos pilotos da Panair, censurando a intransigência da direção daquela companhia. O sr. Ismael de Góis Monteiro despediu-se do Senado, fazendo, na ocasião, largos elogios à bancada de imprensa.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados diversos projetos, entre os quais o que eleva de seis para sete o número de generais do Exército e o que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de trezentos mil cruzeiros como auxílio à II Conferência Nacional dos Jornalistas Profissionais.

RESPEITA A VONTADE POPULAR OATO DOS JUÍZES DO T.S.E.

Declarações do General Leônidas Cardoso sobre o reconhecimento dos diplomas dos parlamentares da «Panela Vazia»

A VITÓRIA conseguida pelos candidatos do movimento da «Panela Vazia», que tiveram seus mandatos confirmados pelo Tribunal Superior Eleitoral, foi uma demonstração de respeito à soberania popular, na opinião do general Leônidas Cardoso, um dos democratas cujo diploma os integrantes tentaram cassar.

O conhecido patriota disse:

«O recurso do PRP e de um candidato derrotado que concorreu na legenda do PTB, em São Paulo, contra minha diplomação, de Tomásini, Abílio, Zumbano e Rocha Mendes, foi longamente examinado e repelido unanimemente pelo Tribunal Superior Eleitoral. Aliás, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo já havia reconhecido a ausência de qualquer fundamento nas indefensáveis alegações apresentadas.

E' de grande significância a vitória obtida pelos candidatos que se tornaram condecorados e foram consagrados nas urnas por sua posição decidida em defesa do petróleo, contra o Acordo Militar, contra a pilhagem de nossos minérios, a salvaguarda da soberania nacional e dos suprimentos interestados da Nação contra os trustes estrangeiros.

Os participantes da reunião trataram dos problemas mais momentâneos, como a ameaça de golpe militar que paira sobre o país, a luz da Carta da Emancipação Nacional. Estamos informados de que, ao fim, será distribuído entre os jornais um comunicado dando conta das resoluções aprovadas.

A POSIÇÃO DOS PATRIOTAS FRENTE À SITUAÇÃO POLÍTICA

Reune-se, hoje, a reunião da Liga da Emancipação Nacional para tratar de importantes problemas referentes aos últimos acontecimentos políticos.

Os participantes da reunião trataram dos problemas mais momentâneos, como a ameaça de golpe militar que paira sobre o país, a luz da Carta da Emancipação Nacional. Estamos informados de que, ao fim, será distribuído entre os jornais um comunicado dando conta das resoluções aprovadas.

POSSO DE OITO GOVERNADORES

Oito governadores se encontraram ontem. No Amazonas, o Sr. Plínio Coelho (PTB); no Piauí, o General Galo e Almeida (PSD); em Pernambuco, o General Cordeiro de Farias (PSD); em Serg

1-2-1955

NOTA INTERNACIONAL

A União Soviética e a Questão de Formosa

A União Soviética apresentou uma proposta ao Conselho de Segurança, visando a impedir maior agravamento da tensão internacional no Extremo Oriente, que pode, nas atuais circunstâncias, levar a uma luta em grande escala entre a República Popular Chinesa e os imperialistas norte-americanos que agridem, e, mesmo, de gerações, em guerra mundial.

Nos termos sugeridos por Soloviev, o Conselho de Segurança deve ordenar a cessação do fogo na zona de Formosa e determinar a retirada de todas as tropas não controladas pelo governo da República Popular Chinesa que ainda se encontram em Formosa ou em qualquer outro território chinês. A URSS, portanto, chama os membros do Conselho de Segurança a cumprir os deveres que lhes são impostos pela própria Carta da São Francisco, que serve de base à organização.

O «cessar-fogo» que ela propõe é o contrário do que é adrogado pelos rabbis internacionais dos Estados Unidos, e visa, precisamente, a pôr termo à intervenção estrangeira nos negócios internos da China. Contrariamente à Nova Zelândia, à Grã-Bretanha e o próprio Eisenhower, apropriadamente, que fêz por finalizar a união e exclusiva eternizar a colonização de territórios chineses, oficializar o intervencionismo e permitir o refluxo das bases militares de agressão no povo chinês. A ordem de retirada das forças estrangeiras que ocupam territórios da China e, por outro lado, a condição sine qua non para a reintegrar pacífica à República Popular Chinesa dos territórios que dela procuram desmembrar.

As propostas soviéticas respondem ao desejo de todos os povos do mundo de que seja possível uma solução pacífica da questão de Formosa, ponto-de-vista que sempre defendeu e continua a defender o governo chinês. Deve-se recordar, sempre, que a solução militar da questão está sendo imposta à China pelos próprios imperialistas norte-americanos e que aquele país, no devido tempo, já recorrerá inutilmente.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua de Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Levanta-se o Povo Alemão Contra o Rearmamento

Acordo indo-soviético — NOVA DELHI, 31 (AFP) — SOUBE-SE HOJE EM BOA FONTE QUE DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ UMA FUNDAÇÃO DE AÇO NA ÍNDIA. NO DIA 27 DO CORRENTE O GABINETE INDIANO HAVIA APROVADO O PROJETO DE ACORDO QUE LHE FOI APRESENTADO PELO «NEGOCIATINO COMMITTEE». A PRODUÇÃO DESSA USINA SERÁ DE UM MILHÃO DE TONELADAS POR ANO.

PROPOSTA SOVIÉTICA

Retirada Imediata de Todas as Forças Americanas em Territórios Chineses

Apresentou o delegado da URSS, uma resolução pedindo que o Conselho de Segurança da O.N.U. condenne os atos de agressão cometidos pelos americanos contra a China — Desmascarada a farsa que os EE. UU. preparam por intermédio da Nova Zelândia

NOVA YORK, 31 (AFP) — A delegação soviética pediu ao presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas que convocasse imediatamente este organismo para examinar a questão dos atos de agressão dos Estados Unidos contra a República Popular da China e a região de Formosa e outras ilhas da China. O pedido soviético consta, entre outras, de uma proposta de cessar-fogo na região de Formosa.

O direito de duplo voto de que dispõem os Estados Unidos no Conselho de Segurança (por intermédio de seu delegado e do representante pessoal de China Kai Chek, que ocupa ilegalmente o território reservado à China) não permite acelerar dúvida sobre as possibilidades de que aquela frota da ONU adote finalmente a constitutiva proposta soviética. É possível, porém, que ela consiga abrir o caminho para que, por meio da pressão internacional, a Casa Branca se veja forçada a recuar.

Mesmo na Inglaterra, o Partido Trabalhista renovou, ontem, inequivocavelmente, declaração anterior que não apoiaria uma guerra que tenha por causa Formosa.

Mas, se apesar de tanta esforço, os imperialistas prosseguirem em suas medidas de guerra, só lhes restará acharrear com as consequências dos seus atos criminosos, pois, como diz o dito, «quem semead ventos colhe tempestades».

Ja havia sido marcada uma reunião do Conselho de Segurança para amanhã, a pedido da Nova Zelândia, para examinar a questão.

REPRESENTAÇÃO CHINESA NAÇÕES UNIDAS (Nova

vez enviado o convite a Pequim, o Conselho adiou a sessão, aguardando a resposta da China Popular, para retomar as suas deliberações.

DESMASCARANDO A FARSA

O sr. Arkady Sobolev, delegado da União Soviética, juntou, com efeito, a esse pedido, um projeto de resolução cujo último parágrafo pede ao Conselho para «insistir para que nenhum agressão militar, de um lado e de outro, seja autorizada na região de Formosa, de sorte que a evacuação das ilhas dessa região de todas as forças armadas não controladas pela República Popular da China seja facilitada».

Em 31 de outubro, o sr. Arkady Sobolev, delegado soviético, apresentou moção pedindo ao Conselho que substitua o «representante do Kuomintang pelo representante da China Popular, único representante legítimo da China».

Sir Pierson Dixon, em nome da Grã-Bretanha, anuciou a sua intenção de apoiar um convite à China Popular, para que participe dos debates.

Logo a seguir, uma moção americana, instando o exame, pelo Conselho, da questão da representação chinesa, foi aprovada pelo Conselho, por 10 votos contra um (URSS).

O COMITÊ AMERICANO Loscoe Knox Munro, em nome da Nova Zelândia, expôs os motivos que levaram a sua delegação a encarregar o Conselho da questão das hostilidades na região de algumas ilhas situadas ao largo da China Continental.

Prépos a secretaria geral da ONU dirija imediatamente um convite ao Governo da China Popular, para que participe desse debate.

Sir Leslie sugeriu que, una-

vez suspenso a sessão.

CUMPLICES DO CRIME

PEQUIM, 31 (De Francis Laro) — Alguns momentos antes da abertura do debate no Conselho de Segurança

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado soviético manifestou-se atuado contra a inserção, na ordem-do-dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, declarando que esta «item por verdadeiro objetivo levar a República Popular da China a abandonar os seus direitos legítimos sobre Formosa».

Depois da tradução da intervenção soviética, o Conselho suspendeu a sessão.

CUMPLICES DO

O delegado so

ESTAMOS numa situação de desespero, com nossos filhos ameaçados pela tuberculose.

Com essas primeiras palavras as sras. Djandra Pereira, Luiza Lourenço e Cinéia de Sousa Pôrto começaram a contar o objetivo de sua visita à nossa redação.

As duas primeiras residem na mesma casa, em São Mateus, no Estado do Rio. O filho d. Djandra, com 32 anos, mais de 20 dos quais passados no trabalho escravo da lavoura, está tuberculoso e seu estado se agrava dia para dia. Não há mais recursos para o seu tratamento e até fome o doente tem passado com sua família. A casa está cheia de crianças, expostas ao contágio. D. Djandra e d. Luiza,

Condenados à Morte Por Falta de Leitos nos Hospitais

Para o pobre, tuberculose é condenação à morte — Odisséia de uma senhora do interior que veio internar o filho doente num sanatório

mão dos menores, já batem em todas as portas no Estado do Rio, procurando internar o doente ou pelo menos obter, para ele, assistência médica gratuita em algum hospital ou ambulatório do governo. Nada conseguiram. Ontem, vieram ao Rio. No Hospital São Sebastião foram informadas de que não há vaga e de nada

valeá insistir. Aconselhadas naquele hospital, procuraram o Serviço Nacional de Tuberculose, à Avenida Graciosa Aranha.

GRACIOSA ARANHA — TUBERCULOSO CUSTA A MORRER

No Serviço Nacional de Tuberculose as duas pobres senhoras foram atendidas pela secretaria do diretor. A resposta foi inócnica: no mo-

mento nada é possível fazer. Não há leitos nos hospitais e o tratamento em algum ambulatório aquela, na Capital, seria impraticável para um doente que mal se sustenta nas pernas. Daqui a 30 dias, talvez seja possível internar o doente. Como d. Djandra argumentasse que, no estado em que está seu filho não poderá durar mais

um mês, a secretaria do diretor respondeu que, estando o doente tuberculoso, custa muito a morrer.

A situação de d. Graciosa, e amiga das duas primeiras é idêntica. Morra em Deodoro, à Rua 17, quadra 42 e 25. Tem em casa três filhos menores e mais um irmão de 37 anos, sapateiro, tuberculoso em estado

avaliado. Seus filhos estão expostos ao contágio da terível moléstia. Ganha uma miséria, costurando para a fábrica de roupas São Gabriel. Não consegue também, nem internar o irmão e nem tratamento para ele. O que ganha não dá para sustentar os filhos quanto mais para comprar remédios e alimentação adequada para o doente.

As três senhoras, tendo contado o drama que estão vivendo, responsabilizaram o governo pelo desemprego completo em que se encontram milhares de famílias pobres como elas, vendendo parentes condenados à morte por falta de assistência e filhos menores sob o perigo de contrair a moléstia.

CONVOCADO O VI CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Seguro Social ALBERTO CARMO

RICARDO SANTOS — Distrito Federal. O Instituto dos Industriários continua com inscrições de seguros obrigatórios com mais de cinqüenta anos de idade, e foram extintos há mais de cinquenta anos. Faria ser inscrita como segura uma empresa sólida que a pessoa que é sólida é empregador e obrigado a fazer a inscrição de sua empresa a partir do primeiro mês em que comece a trabalhar em sua empresa, descobrindo sobre isso mil e quatrocentos cruzados.

Se seu empregador insistir em não querer fazer sua inscrição, procure o posto do Instituto próximo a sua residência ou no seu local de trabalho e apresente queixa. Leve consigo as provas que querem restringir principalmente sua carteira profissional devidamente preenchida e assinada pelo seu empregador.

SALVO DUARTE LIMA — Distrito Federal. O Instituto dos Comerciários não paga, até esta data, as mensalidades de um ano passado de dezesseis meses, devendo ser pagadas na forma da lei 2.259 e o decreto 7.037. São salmos que iniciaram o pagamento. Ainda que não devem recuar com insistência, pois é um direito legal o certo que adquiriu.

Quanto ao período de carência exigido pelo Instituto dos Industriários, para a obtenção do benefício é de doze meses, consecutivos ou não.

EDUARDO MATOS — Distrito Federal. Sobre a lei 2.259 que concedeu abono de emergência aos aposentados e pensionistas que Institutos e Caixas, já falamos e comentamos o suficiente. Pedimos que publicados.

No entanto, temos a atenção para o fato de que os que estão trabalhando na indústria não têm que ver com essa lei que nem a nem a nem pagar abono de emergência aos trabalhadores em geral. Tampouco é verdade que o Instituto deve satisfazer a todos os seus aposentados pela simples razão de que não existem afeitos nenhuns lei que mande pagar.

A informação que lhe deram é errada, ou então estão enganando os segurados em geral com o especial do Congresso, mas, para os que estão em geral, não há por enquanto nenhuma negativa. Ao contrário, o que está acontecendo é que a restrição, cada dia maior, dos direitos dos segurados da previdência social.

MILTON LOUREIRO — Distrito Federal. Atenderemos a seu pedido em breve, relatando novos melhoramentos introduzidos no sistema de seguro social da Rússia. Recebemos recentemente novas dicas que queremos transmitir ao seu leitor. Os países capitalistas os governos restrinjam os serviços do seguro social, os países de campo socialista, os governos populares e o socialista da União Soviética, aumentam, dia a dia, o plano de benefícios e auxílio.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE OFERECE-SE

COMPOSITOR-IMPRESSOR — Precisa-se para trabalhar em gráfica, possui em Nova Iguaçu. Tratar na Tipografia Santa Alice, na Rua Sargentu Silva Nunes (Bonsucesso), com o sr. Ivan.

CASA, apartamento ou duas casas com casa de banho e em colégio em Botafogo ou Flamengo, para pequeno curso. Acertar-se também sociedade em Colégio. Telefone: 46-6009. Professor Geraldo. (3)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com prazo curto que exige a máquina. Exige-se referências. Rua Gustavo de Lacerda, 19. (5)

PEDREIRO e um estucador. Tratar a Rua General Pedro, 219. (4)

LANTERNEIRO — Tratar a Rua Nossa Senhora das Graças, 214 — São João do Meriti. (4)

MARCENEIRO Tratar a Rua Benedito Hippolyto, 173. (4)

MOÇA para Caixa. Tratar a Av. N. S. do Copacabana, 12.200. MI-10. (4)

BORRACHEIRO com prática. Rua Conde Leopoldina, 276. (4)

AJUDANTE de mesa — Padaria. Rua Visconde de Maranguape, 21 — Lapa. (4)

PINTOR para agencia de imóveis. Rua São Clemente, 165 — Botafogo. (4)

MENINOS de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Para serviços de rua. Tratar a Rua Dias da Cruz, 371 — Meyer. (4)

PASSADEIRA — Rua São João, 75. (4)

COSTUREIRAS — Apresentar-se à Rua Andrade, 96 — 12º andar. (4)

SAPATEIROS — Av. Presidente Vargas, 2.820 (terceiro). (4)

CAINEIRO — Av. Amaro Carvalho, 1.923. (4)

CARPINTEIROS para oficina. Rua da Passagem, 169 — Botafogo. (4)

ELETRICISTA de automóveis, competente, com participação de 50%. Rua Sacadura Cabral, 91. (4)

CARPINTEIROS — Tratar a Rua Dr. Gama, 720. (4)

OPERADOR DE FOTOCOPIA — Tel. 23-7313. (2)

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas a prestações — Tel.: 49-8310



Exigências Descabidas na Fiação Rio de Janeiro

Esteve em nossa redação um operário da Fiação Rio de Janeiro, situada à Rua Borborema, em Madureira, para reclamar contra as novas exigências ali estabelecidas contra os trabalhadores. Estes não podem afastar-se um instante de seu trabalho, para ir ao banheiro, sem aviso prévio ou sem explicar porque se afastaram. A gerência exige que cada operário conte os fardos que empilhou a fim de obrigar os trabalhadores a empilhar maior número de fardos, dentro das oito horas de trabalho. Pelo contrato em vigor, os operários são obrigados a dar duas horas extraordinárias, diariamente, o que permite aos operários ganhar mais alguma coisa, tendo em conta o baixo salário e a carestia da vida. Depois que foi decretado o salário-mínimo, os patrões estabeleceram o serviço extraordinário apenas três vezes por semana, causando sérios prejuízos a dezenas de trabalhadores que não podem sustentar suas famílias com o salário ganho durante as oito horas normais de trabalho.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS — Cr\$ 30,00
RUA SAO JOSÉ, 50, 2º andar — Conjunto 902 — Tel.: 33-6230
Entrega: CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
HORARIO — Diariamente, das 15 às 19 horas

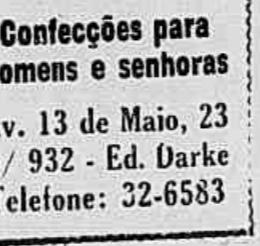
A LIMPEZA PÚBLICA NÃO RECOLHE O LIXO

NITERÓI — (Da susursal) — Moradores da Travessa Júlio, na Rua de São João, procuraram a nossa susursal para protestar contra o descaso da Prefeitura Municipal que não manda fazer a coleta de lixo naquela rua. Durante o mês de janeiro — disseram — apenas 4 vezes foi recolhido o lixo, o que, aliás, ocorre em quase todas as ruas de Niterói.

O lixo acumula-se nas laterais às portas das casas, exalando mal cheiro e favorecendo a proliferação de moscas.

JEWEL (Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras
Av. 13 de Maio, 23
S/ 932 - Ed. Darke
Telefone: 32-6583



Cartas dos leitores

TERRORISMO CONTRA JORNALISTAS
Operário Joaquim Teixeira Chaves escreve-nos uma carta para fazer a seguinte denúncia:

«Sr. Redator. Existe na Av. Rio Branco, esquina com a Rua Machado de Assis, uma banca que vende a IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária», «Problemas», «Jornal do Povo», etc. Na madrugada de 23 para 24, quando o dono da banca foi abri-la, encontrou vestígios de fogo. A banca está presa a um poste e o fogo atingiu a pintura do poste e diversas partes da banca. As chamas chegaram a queimar diversos jornais e alguns livros que estavam à venda. Foi quando uma turma de populares rodeou a banca. Alguns disseram que ao passarem pelo local para o serviço notaram o fogo e tentaram apagá-lo, diminuindo assim o prejuízo ao jornalista.

O jornalista sustenta a família com seu suor, com seu trabalho.

O fogo foi uma tentativa de incendiar a banca. Tal tentativa, ao que foi apurada, partiu de elementos terroristas da Cruzada do Povo Boto. É preciso saber defender a circulação dos jornais populares. — (As.) Joaquim Teixeira Chaves»

TIRARAM O ÔNIBUS

Moradores do Saco de São Francisco, Niterói, escrevem uma carta à nossa redação, reclamando contra a SERVE, que retirou daquela linha os ônibus elétricos com assentos estofados e colocou

em tráfego veículos com bancos de madeira. Os habitantes do bairro são constantemente prejudicados, obrigados a utilizar ônibus molhados, já usado por banhistas.

MERCADINHOS

O leitor Antônio Tavares escreve-nos uma carta sugerindo que o nosso jornal, ao tratar das questões das feiras-livres, solicite a instalação de mercadinhos. Sustenta que tal medida seria mais benéfica para a população e

CONTRA AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS
O trabalhador Geraldo Luiz da Silva enviou ao nosso jornal um protesto contra as experiências com a bomba de hidrogênio, experiências que os norte-americanos pretendem fazer no Polo Sul, pondo em grave risco a vida do povo brasileiro e dos demais povos da América do Sul.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Jornalistas

Depois de amanhã, dia 3, às 17:30 ou 18 horas, em gunda quinta convocação, com qualquer número de clados quites, será realizada assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Na ordem-do-dia está incluído um ponto dedicado a campanha pelo reajuste salarial em curso.

ELEIÇÕES

Para Delegados

Eleitores

SINDICATO DOS OFICIAIS DE MAQUINA DA FABRA — A eleição para a escolha de delegados-eleitores é convocada para o dia 21 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade, na Praça da República, 100, Rio de Janeiro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PLÁSTICO E TECELAGEM — Até o dia 21 deste mês estarão abertas as inscrições para a realização no próximo dia 4. Estão inseridos no candidatos Jorge Alves Pinto, Lino, Isaac dos Santos, Manoel Tibúrcio da Silva, Adalberto Nogueira, entre outros.

SINDICATO DOS BARBEIROS — Está correndo o prazo para o registro de candidatos para a eleição de delegado-eleitor para o IAPI.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABILIZADORES DE SAVAGEMAS — A eleição está marcada para o dia 21 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAVIGAÇÃO — A eleição está marcada para o dia 14 de março.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ESTIVA DE MINERAIS — As eleições serão realizadas no dia 21 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOÍDOS — As eleições serão realizadas no dia 21 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOLHOS — As eleições serão realizadas no dia 21 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade.

SINDICATO DOS CONFERNETES E CONCERTOS — A eleição está marcada para o dia 27 de fevereiro, das 14h às 20h, na sede da entidade.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO — A data para a realização do pleito ainda não é marcada para os próximos dias.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO — A eleição será realizada no próximo dia 17.

SINDICATO DOS PRATICOS ARRIAS E MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM — Esta preste a expirar o prazo aberto para inscrição de candidatos a assembleia de votantes do IAPL.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS E CULINARIOS DA MM — No dia 11, vindouro será realizada a eleição de delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPL.

SINDICATO DOS VIDREIROS — Realizar-se-á no dia 3 de março a eleição do delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPL.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS — Esta correndo o prazo para registro dos candidatos a delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPL.

SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS E CULINARIOS DA MM — No dia 11, vindouro será realizada a eleição de delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPL.

SINDICATO DOS VIDREIROS — Realizar-se-á no dia 3 de março a eleição do delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPL.

</

Antônio Leite, Categórico: "O Passe de Didi Não Está à Venda"

HOJE A COMUNICAÇÃO DA F. M. F. A MARTIM FRANCISCO

do América. A comunicação será feita no dia de hoje, sabendo-se que brevemente haverá uma mesa-redonda de treinador escolhido com os outros técnicos da cidade para a convocação dos jogadores. Como se sabe, Martim Francisco está há pouco tempo no Rio de Janeiro e não conhece muitos jogadores que poderão ser aproveitados. Contudo, segundo nos dissemos ontem o Sr. Abellard França, a convocação dos "scratches" metropolitanos caberá unicamente ao técnico escolhido. A mesa-redonda com os outros preparadores tem o objetivo de colaboração.

por Fernando

CARLYLE DIFÍCILMENTE JOGARÁ

CONTINUA CONTUNDIDO O CENTRO-AVANTE ALVI-NEGRO — PARA O JOGO DE AMANHÃ CONTRA O VASCO A TENDÊNCIA DO BOTAFOGO É MANTER A EQUIPE DA PELEJA COM O FLUMINENSE

Os craques alvi-negros apresentaram na manhã de ontem, em General Severiano, visando o cotejo com o Vasco, programado para a noite de amanhã, no Maracanã.

As contradições do que se esperava, o treinador Zezé Moreira não efetuou o coletivo das linhas botafoguenses, conforme programa normal de treinamento do clube.

Preferiu o popular "coach", e para isso moveu-lhe apenas o objetivo de evitar maior desgaste de energias dos seus comandados, fazer um ensaio individual, "seguido de ligeiro bate-bola. Hoje haverá novo individual, que seguirá o apronto.

CARLYLE NÃO TREINOU

O perigoso centro-avante do time alvi-negro mais uma vez não participou do treinamento. Carlyle se encontra contundido desde o final do segundo turno, não tendo portanto, participado ainda do terceiro turno.

O técnico Zezé Moreira, grande admirador do futebol de Carlyle, vinha alimentando esperanças de lançar o excelente jogador contra os vascaínos, mas, pelo visto, o centro do ataque alvi-negro ainda destituído estará entregue a Vinícius. As chances de Carlyle são poucas, não sendo, por conseguinte, conveniente lançá-lo agora, sob pena de agravar a sua contusão.

FANGIO CONTINUA VENCENDO

Buenos Aires, 30 — (AFP) — Juan Manuel Fangio foi o vencedor do Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires.

O ás do volante argentino pilotou uma Mercedes. Em 2º chegou o Inglês Moss, também numa Mercedes, que foi o vencedor da segunda etapa.

Fangio qualificou-se em primeiro lugar porque foi o segundo colocado nas duas etapas que constituem a prova.

CONCENTRADOS
Os botafoguenses estão concentrados no Hotel Palácio.

A SELEÇÃO DA SEMANA — Depois dos quatro jogos realizados pelo terceiro turno poderíamos formar assim a seleção da semana: Vitor Gonzalez (Vasco); Paulinho (Vasco) e Edson (América); Ivan (América); Oswaldo (América) e Santos (Botafogo); Garrincha (Botafogo); Ambrois (Fluminense); Indio (Flamengo); João Carlos (América); e Escurinho (Fluminense).



AMBROIS MARCOU O "SEU" — O uruguaiano Ambrois voltou a golear contra o Flamengo. Vemos no fundo acima o tento de sua autoria, nascido depois de uma clamorosa falha de Pavão. Garcia aparece batido, olhando para a pelota que está no fundo das redes do "mais querido".

BASQUETEBOL FEMININO:

São Paulo, Hepta Campeão

O Paraná conquistou o segundo lugar — Em terceiro as moças cariocas

Com as paulistas levantando mais uma vez o título de campeões, encerrou-se ontem no Ginásio de Caio Martins, em Niterói, o VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, certame que contou com o concurso das representações de São Paulo, Distrito Federal, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O último jogo do campeonato foi disputado entre as representações de São Paulo e do Paraná que, com suas vitórias cada uma, lideravam o grupo de disputantes. O "five" da paulicéia, confirmado seu favoritismo, levou a melhor pelo marcador de 53x33, levantando assim pela sétima vez o grande de certame.

A representação carioca classificou-se em terceiro lugar, cedendo desta feita a vice-liderança às jovens paranaenses.

COLOCAÇÃO FINAL

1º lugar — S. Paulo, com 5 vitórias;

2º lugar — Paraná, com 4 vitórias e um derrota;

3º lugar — Distrito Federal, com 3 vitórias e duas derrotas;

4º lugar — Minas Gerais, com 2 vitórias e 3 derrotas;

5º lugar — Estado do Rio, com 1 vitória e 4 derrotas;

6º lugar — Rio Grande do Sul, com 5 derrotas.

O grande assistente ficou parcialmente satisfeita com o visitante, que demonstrou qualidades. O Rampla jogou calmamente, enquanto o Strongest surpreendeu pela agilidade, particularmente no primeiro tempo, marcando o primeiro ponto por intermédio de Flores aos 5 minutos de jogo. Antes que o Rampla reagisse, fez marcar o segundo para o Strongest aos 37 minutos. O Rampla diminuiu essa vantagem aos 41 minutos por meio de Desinoni, terminando o primeiro tempo 2x1 a favor do Strongest.

No segundo tempo o Rampla revelou maior harmonia, obtendo os gols de Puente aos 12 minutos e de González aos 35 minutos.

CORINTIANS A UM PASSO DO TÍTULO

Bastará ao alvi-negro empatar com o Palmeiras, para levantar o certame paulista

Foram os seguintes os resultados da rodada paulista: Santos 4 x 0 Corinthians; Palmeiras 2 x Portuguesa de Desportos 3; São Paulo 1 x Líder 2.

Depois destes resultados as principais colocações são estas: 1º lugar — Corinthians com 9 pontos perdidos; 2º — Palmeiras com 12; 3º — São Paulo com 15; 4º Santos com 16; 5º — Portuguesa de Desportos com 20.

Os próximos jogos são os seguintes:

Amanhã — Ipiranga x Santos, no Pacaembu.

Dia 5 — Juventus x São Paulo.

Dia 6 — XV de Janeiro x Santos (em Jau), XV de Novembro x Piracicaba e Português de Desportos (em Piracicaba), Noroeste x Ipiranga (em Bauru), Ponte Preta x Líbero (em Campinas), Palmeiras x Corinthians (Pacaembu), São Bento x Guarani (São Caetano).

Para conquistar o título bastará ao Corintians empatar com o Palmeiras.

CALÇAS! CALÇAS!

CALÇAS!

Americanas a Cr\$ 75,00; de puro linho a Cr\$ 100,00; de cambraia a Cr\$ 200,00; de seda e cambraia dupla a Cr\$ 200,00. Confeções AMAURY também Praça da República, 52 — 1º andar.

Classificados

ADVOGADOS

DR. ALFREDO RODRIGUES DE BRITO — Ofício: 1º andar, Rua Alvim, 14, sala 758 — Tel.: 42-4285

DR. SINVAL PALMEIRA — AV. Rio Branco, 108, 15º andar, sala 1.502 — Tel.: 42-1138

DR. CALIXTOES ROMPIM — Caixa Trabalhista — Rua São José, 50, Grupo 1.103 — Tel.: 22-7276

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.103 — Tel.: 42-9107

DR. DENEZIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 29-0365

DR. MIGUEL DE MORAES — Rua Ermão Braga, 209, sala 203 — Diariamente, das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 42-7188

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602 — Das 16 às 18 horas — Tel.: 52-9771

MÉDICOS

DR. ALFREDO COUTUBIA — Técnicas, quintas e sábados, das 14,30 às 17 horas — Rua Alvim, 31, 3º andar — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO — REDES MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 9º andar, sala 902-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas — Tel.: 52-7188

DR. UMBANDU FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 13 horas — Rua Alvim, 31, 3º andar — sala 302 — Tel.: 52-3313

ESTA DOENTE?

Sofre de doenças mentais? Não tem como diagnosticar de sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. As 3as, 5as e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas, Rua do Ouvidor, 169 — 1º andar, sala 706. Consultas Cr\$ 100,00.

DENTISTAS

DENTADURAS IMPLANTADAS — DR. M. N. COHEN — Especialista — PROCESSO AMERICANO — Caso difícil de DENTADURAS — Atendendo Guanabara, 17, 3º andar — sala 501 — Cinelândia. Consultas diárias.

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Dentaduras anatômicas, próteses, implantes de dente, operações de boca. Rua do Carmo, 9, 3º andar, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-6222.

RAIO «X» DO FLA X FLU:

O Empate Foi o Reflexo Do Que Houve em Campo

Um grande espetáculo pela movimentação — Bons, os ataques — Falhas, as defesas — 3 x 3, um score fiel para uma grande peleja

Um novo e sensacional Fla-Flu foi dado ao torcedor assistir na tarde de anteontem, no majestoso Estádio do Maracanã. Foi uma reedição do grande espetáculo que se repetiu através dos anos, sempre apresentando aquela magnitude impressionante, que faz do grande jogo um dos mais sensacionais «clássicos» do futebol.

Não se pode, sob pena de usar inverdades, dizer que a conduta em campo dos tricolores e rubro-negros tivesse sido irrepreensível e o futebol apresentado nos 90 minutos regulamentares alguma obra-prima de técnica e categoria. Não, nada dis-

so. Os dois velhos rivais estiveram longe de jogar o que realmente sabem. O que tornou sensacional este mais recente Fla-Flu, foram as alternativas espetaculares, que marcaram o «encontro», determinando constantes reviravoltas no panorama da luta. Em certos momentos era o Flamengo que

foi bonito, o centro-avante Indio driblou Bigode e Escrivão, depois desferiu violento petardo que val se chocar com as travessas e, na volta, toca no peito de Adalberto e val se amparar nas rédes. Tinha o Flamengo conseguido a vantagem e grande parte da massa presente no Maracanã já cantava a vitória do time da Gávea, certa de que daí para a frente o «encontro» não sofreria alteração nenhuma em seu panorama.

O Fluminense ainda não tinha, nesta etapa, realizado nada de prático no gramado, efetuando apenas manobras de meio campo, sem

nas verbas de Pinheiro. Era o time alvi-negro que val se comemorar a vitória no Estádio, tricolar Didi, todavia, acabou com a festa minutos depois, assinalando um tento espetacular, daqueles que trazem a sua marca. O grande meia, recebendo de Edson, avançou com a bola até a entrada da área do Flamengo, neutralizando a ação de nadas menos de 4 defensores da Gávea, e, com um leve toque, venceu a García, empurrando a pelota.

Daí para a frente o cotejo caiu um pouco, mas alguns lances de sensação ainda foram apresentados tanto pelo Flamengo como pelo Flu-

Cantinho do Flamengo

★ — Na noite de amanhã, quarta-feira, às 21 horas, na sede social da Praia do Flamengo, será realizada a anúncio da Batalha de Confetes, com espetacular «show» de artistas do rádio, em homenagem a «estrelas» Vera Lúcia, candidata ao título de Rainha do Rádio, apoiada pelo C. R. Flamengo.

★ — Prelando em Petrópolis, no último sábado, contra a representação do Serrano F. C., a nossa equipe de Hokey em Patins, alcançou brilhante triunfo por 5 x 2. Esta foi a primeira peleja de uma série de melhores de três. O 2º jogo será na Gávea, em data que será oportunamente anunciada.

★ — Todos os «flamengos», associados e torcedores, não devem deixar de dar sua contribuição para a «Caixa Beneficente do Servidor do Flamengo», adquirindo controles, nas diversas sedes do clube, para o «Bállo do Pópulo», realizar-se no próximo sábado, às 22 horas, na sede social da Praia do Flamengo.

— Comunicamos ao quadro social que a Diretoria está fazendo cumprir rigorosamente o dispositivo tutelar que regula o ingresso das dependências do clube, para a apresentação da carteira de identidade de cada torcedor. Sendo assim, lembrar que a apresentação da carteira social é condição para a entrada no estádio.

— No próximo sábado, dia 5, às 13 horas, na sede social da Praia do Flamengo, será oferecido pelo clube um almoço à Crônia Carnavalesca da

Coube a Indio a autoria de dois gols do Fla amendo. No clichê aparece o seu primeiro tento, uma "bomba" que Adalberto não pôde deter.

crescia em campo e dava a impressão de decidir a peleja. Entretanto, os tricolores quando menos se esperava, reagiam magistralmente e tomavam conta do gramado e das ações, trazendo a grande massa de torcedores em constantes abressaltos.

E foi assim que os 90 minutos foram se desenrolando. Flamengo e Fluminense alternavam-se seguidamente no domínio da peleja e trocava golpes sensacionais, na afá de construir um marcador que pudesse significar a conquista do triunfo. Houve, por exemplo, uma fase de luta em que, mais eletrizante se tornou o duelo entre o quadro de Alvaro Chaves e os comandados de Fleitas Solich. Foi na etapa derradeira e durou mais ou menos uns 15 minutos. O «encontro» estava empatado e o Flamengo se encontrava totalmente entregue ao trabalho ofensivo, tentando todos os meios uma vantagem no marcador. Num lan-

cionamento que procuram ainda a vitória através de excepcionais golpes. Esta, contudo, não veio e o empate valeu coroar o equilíbrio apresentado pela partida. Possivelmente o grupo de árbitros será composto com árbitros britânicos (dois atuando em Buenos Aires e um no Uruguai). Harry Dykes não poderá ficar para o torneio continental, uma vez que pretende viajar para a Inglaterra.

O primeiro tento da tarde foi marcado por Escrivão, tendo Indio empatado na final da primeira etapa. Indio, na fase final, conquistou o segundo tento rubro-negro e Ambrois, logo em seguida, voltou a empatar a partida. O ponteiro Zagalo assinalou o terceiro e último gol do time da Gávea, cabendo a Didi empatar definitivamente a partida.

Fluminense 1 x Colatinense 1

O quadro de aspirantes do Fluminense, jogando domingo contra o Colatinense, de Colatina, empatou por 1 x 1. O gol do clube carioca foi assinalado pelo ponteiro Milton.

ÁRBITROS PARA O SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 31 (AL) — A comissão nomeada pela Associação Central do Futebol, para atender aos detalhes da organização do próximo campeonato sul-americano de arbitragem a realizar-se em março próximo nesta Capital, tem propostos de incluir Carlos Robles entre os árbitros para o importante torneio. Possivelmente o grupo de árbitros será composto com árbitros britânicos (dois atuando em Buenos Aires e um no Uruguai). Harry Dykes não poderá ficar para o torneio continental, uma vez que pretende viajar para a Inglaterra.

O Flamengo treinará hoje para a peleja com o América. Apenas individual. Rubens tem o seu reaparecimento garantido.

Os juizes Guiden e Wyssing embarcam hoje para a Suíça.

O técnico Pirla embarca quinta-feira para Recife, onde ingress

Fala Molotov Sobre as Ameaças Ianques Contra a China

Os terríveis efeitos da
BOMBA-H
DEBATE PÚBLICO
Hoje, às 20 horas, na ABI

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TÉRCIA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 1955 ★ N° 1.417

Manifestações
contra a
política
de guerra

WASHINGTON, 31 (AFP) — Várias pessoas pertencentes a organizações pacifistas promoveram manifestações sabados diante da Casa Branca, algumas horas depois da assinatura, pelo Presidente Eisenhower, da resolução do Congresso autorizando-o a utilizar as forças armadas americanas nas ilhas Formosa e das Pescadores. Os manifestantes empunhavam cartazes nos quais se podia ler: "A ONU deve solucionar a questão da Formosa" e "Uma guerra preventiva equivale a um suicídio".

Enquanto se Trama o Golpe no Catete

De cabeça baixa



O novo Ministro da Viação assiste a ato de posse, no Catete. No gabinete "maravilhoso" do sr. Café Filho o Coronel Rodrigo Otávio reforça a política entreguista e meccarthysta do golpe de 24 de agosto.

HOMEM DOS IANQUES NA PASTA DA VIAÇÃO

O Cel. Rodrigo Otávio é entreguista e meccarthysta com estágio nos Estados Unidos — Ligado à Standard, foi portador do recado de Café, demitindo o Sr. Plínio Cantanhede do Conselho Nacional do Petróleo

TOMOU POSSE ontem, no Ministério da Viação, o novo ministro, coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que vinha exercendo as funções de subchefe da Casa Militar da Presidência da República. Era, portanto, no Catete, o imediato do general Juarez Távora.

O novo ministro da Via-

500 MILHÕES OFERECIDOS PELA STANDARD A CAFÉ

Esse o preço da liquidação da Petrobrás — Dólares americanos para comprar a consciência dos homens do Governo — Mister Welch espera a resposta ainda amanhã — Confirmadas nossas denúncias por uma série de atos entreguistas da camarilha dominante

«Foi de ontem, possivelmente, a tarde mais frutuosa que teve o Sr. Café Filho à testa do governo de 24 de agosto. Depois de haver mantido demorada palestra com o Sr. Eugênio Gudin («A Petrobrás é uma praga»)... recebeu em seu Gabinete, com todas as horas, Mister Maurice Morris Johnson, Presidente da Standard Oil, que se fazia acompanhar do chefe do truste na América Latina, Mister Leo Welch. «Nada transpirou da conversa entre o ex-Vice e os homens do triste, mesmo porque, como é demasiadamente sabido, o segredo sempre foi a alma do negócio».

Com estas palavras, indicou, na Escola Superior de Guerra, fazia parte da corrente entreguista. Como ministro, está disposto a pôr em execução sua técnica de repressão a greves ferroviárias.

CURSO Em que país aprendeu o coronel Rodrigo Otávio tão CONCLUI NA 2.ª PAG.

em lei. A Standard abriria u. crédito daquele montante, para fornecimento de todos as nossas necessidades em combustíveis líquidos durante dois anos. O equivalente seria pago em cruzetos, os quais se destinariam à perfuração de poços pela Standard.

DESENTRALIZADO FORMAL Gudin, procurado pelo "O Globo" desmentiu. Não se estaria cogitando de golpe algum contra o petróleo. Mas qual o criminoso que confessava previamente o crime que vai cometer? Gudin sabe que a confissão equivaleria a verdadeira condenação nacional. Todavia, os desmentidos do governo valem tanto quanto ele próprio. A Standard, se se resolver a falar dirá, também, o mesmo que o ministro.

RESPOSTA AMANHA Podemos informar que mr. Welch aguarda uma resposta satisfatória para amanhã. Não, está claro, a decisão definitiva que depende de CONCLUI NA 2.ª PAG.

tantes mais altos dos trustes lanches de petróleo.

DESVIDADA A NEGOCIATA

Ontem, nossos confrades do "Diário de Notícias" revelaram, em termos precisos, as propostas indecorosas que os dois "bosses" norte-americanos fizeram pessoalmente a Café Filho, apadrinhados pelo Ministro Eugênio (Bond and Share) Gudin.

500 milhões de dólares, eis o preço oferecido para lançar por terra o monopólio estatal do petróleo, consagrado

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Convocação da nova Câmara

Havendo terminado ontem o mandato dos deputados eleitos em 1950, a nova Câmara se reunirá hoje, no Palácio Tiradentes, para a apresentação de diplomas dos eleitos a 3 de outubro findo.

Esta sessão terá sómente essa finalidade, devendo realizar-se amanhã a leitura do juramento. Sómente quarta-feira se processará a eleição do Presidente e demais membros da Mesa, e só a 15 de março haverá sessões normais.

Há, porém, uma forte corrente partidária da convocação imediata da nova Câmara, havendo mesmo um requerimento que já conta com quase cem assinaturas fazendo a convocação. Esse requerimento será apresentado logo depois de escolhida a Mesa Diretora.



V. MOLOTOV

A CHINA NÃO AMEAÇA NINGUÉM — DIZ MOLOTOV EM ENTREVISTA

E seria bom que ninguém ameaçasse a China — Declarações do Ministro do Exterior da U.R.S.S. a dois jornalistas norte-americanos sobre a questão de Formosa

PARIS, 31 (AFP) — A emissora de Moscou difundiu ontem à tarde o texto resumido da entrevista concedida ontem por V. M. Molotov, Ministro do Exterior da URSS, aos Srs. William Randolph Hearst Junior e Joe Kingsbury Smith, diretor-geral para a Europa da agência International News Service.

Depois de ter agradecido a Molotov o acolhimento que lhes fora reservado na União Soviética, o Sr. Hearst exprimiu a esperança de que a anita manifestada nessa ocasião pelos russos permitirá uma melhoria das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Molotov respondeu que a natureza das relações norte-americano-soviéticas é tal que «não se pode senão desejar uma melhoria», e afirmou que os sentimentos do povo russo pelo povo norte-americano sempre foram amigáveis.

O Sr. Hearst fez, então, algumas perguntas sobre a situação internacional atual.

Evocando a situação no Extremo Oriente, perguntou, inicialmente a Molotov se o problema de Formosa lhe parece ameaçar a paz. Esse problema, respondeu Molotov, atraí, naturalmente, a atenção porque no Extremo Oriente há uma tensão que tem repercussão no conjunto da situação internacional na medida em que representa uma ameaça à paz, uma ameaça de guerra, portanto.

Para Molotov a responsabilidade dessa tensão recai sobre os Estados Unidos em consequência da sua intervenção nos assuntos internos da China. Como o Sr. Kingsbury CONCLUI NA 2.ª PAG.

Smith se refere a uma recente declaração de Sir Anthony Eden, segundo a qual a China há muitos anos não controla mais Formosa. Molotov afirmou que numerosos documentos diplomáticos assinados pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, entre os quais os Acordos de Potsdam, reconhecem que Formosa é um território chinês que deve ser devolvido à China. Disso resulta,

CONCLUI NA 2.ª PAG.

RENDOSOS CARGOS PARA POLICIAIS E ASSASSINOS

O «Diário Oficial» de Pernambuco publica diariamente a nomeação de velhos e servidos elementos da camarilha do Governador, sem qualquer concurso — Até o líder da UDN, repudiado pelo povo a 3 de outubro, pegará um lugar de «fiscal de renda»



ETEVINO LINS

Interfere o Banco do Brasil na Escolha do Presidente da Câmara

Só depois de anunciada a candidatura Mazzilli é que o instituto oficial de crédito, presidido pelo udenista Mariani, revela a situação de insolvabilidade do banco do representante pessedista de S. Paulo

O poderio do Banco do Brasil está sendo utilizado, na eleição do presidente da Câmara, pelos austeros taurinos do 24 de agosto.

Vejamos como entra o Banco do Brasil no pleito a realizar-se no Palácio Tiradentes para a constituição

da Mesa da Câmara eleita recentemente. O PSD apresenta a candidatura Ranieri Mazzilli e logo se iniciou uma articulação em torno de outro pessedista, o sr. Carlos Luz, para o mesmo cargo. A articulação é dirigida ao presidente Fernando Cláus.

Primeiro é preciso saber que não querem, adiante, a ditadura militar, mas eleições presidenciais, respeito à Constituição. E quando falo em eleições, refiro-me a eleições livres, com vários candidatos, incluindo os trabalhadores possam votar.

Esta foi a primeira resposta que colhemos ontem, em encontro com realizadores entre trabalhadores da Light, que ameaça que paira sobre o país. O condutor Jorge Fernandes Amarim, que nos deu a resposta acima, acrescentou: «As forças militares significam sempre opressão para nós, trabalhadores.

Na questão, adiante, a crise é a situação internacional na Ilha Formosa. Que tem a ver as eleições aqui com esse caso?

é muito séria. Cleto Marciel, que estava no lado interno, expõe a coisa melhor. Os sindicatos querem o poder a custo. Há uns golpistas de

farda que estão de acordo com isso. Querem pôr no Catete Juracy ou o Brigadier. Este último sabe que do povo não consegue nada, já foi derrotado duas vezes. Como democracia para eles é só para encher a boca, resolveram apelar para a ignorância.

AUMENTO DE SALÁRIO

Em frente à estação da E.F.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

MOMSEN, LACERDA & CIA. NA LUTA CONTRA O BRASIL

Eduardo Gomes, Gudin, Raul Fernandes e João Neves, sócios de Lacerda — Quando Rockefeller atua na Ordem dos Advogados — Outras ligações de Momsen no Brasil

NÃO só Juarez Távora é, como provamos, sócio de Lacerda na Sociedade Editora "Tribuna da Imprensa" S.A., da qual é diretor-secretário Fernando Cláus.

é muito séria. Cleto Marciel, que estava no lado interno, expõe a coisa melhor. Os sindicatos querem o poder a custo. Há uns golpistas de

cero Veloso, genro de Bouças, e homem do escritório de Richard Momsen.

OUTROS SÓCIOS

Outros acesos do golpe também possuem ações no bole-

tim da embaixada americana. Entre elas, por exemplo, Eduardo Gomes, Eugênio Gudin, Raul Fernandes, e João Neves da Fontoura.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

RECIFE, 31 (Inter Press)

— Neste fim de governo, o Sr. Etevino Lins levou ao

máximo seu tartufismo, na

ansia de aproveitar, em car-

gos rendosos, a velhos e ser-

vilhos elementos de sua ca-

marilha. O «Diário Oficial»

publicado em sucessivas edições, enxurradas de no-

meações e de promoções,

quase todas elas destinadas a aquinhão parentes e amigos do próprio Etevino e de seus auxiliares imediatos.

POLICIAIS E ASSASSINOS NOMADOS

«FISCAIS DE RENDA»

Entre os protegidos, no-

meados sem qualquer con-

curso e com vencimentos aci-

ma dos normais, destacamos

os seguintes, que foram no-

meados «fiscais de renda»:

Waldecy Arruda — policial

de carreira, espancador de

presos políticos e autor de

CONCLUI NA 2.ª PAG.